

A CLÍNICA AMPLIADA E O APOIO MATRICIAL COMO ESTRATÉGIAS DE INTERVENÇÃO NO CONTEXTO DO MUNICÍPIO DE SAGRADA FAMÍLIA RS

Autora: DENIZE REJANE DA SILVA MAFALDA

Tutora: Carolina Santos da Silva

Instituição: Prefeitura Municipal de Sagrada Família

Tipo de Serviço: Atenção Básica

E-mail: denizemafalda@gmail.com

Introdução

O presente trabalho foi realizado no município de Sagrada Família viabilizado através do Curso de Especialização em Humanização da Atenção e Gestão do SUS (MS/UFGRS/ESP). A inserção da Política Nacional de Humanização (PNH) deu-se no município a partir de agosto de 2008. Evidencia-se aqui o trabalho desenvolvido no período de janeiro a abril de 2009.

A proposta de intervenção no cotidiano da clínica compreende a dinâmica da produção do processo saúde-doença-atenção a fim de intervir sobre os problemas de gestão e processos de trabalho em saúde promovendo a criação de novos arranjos.

Objetivando desencadear mudanças (Atenção/Gestão), buscou-se: potencializar o processo de formação das redes de atenção em saúde; promover a intersetorialidade nas ações em saúde; facilitar o acesso ao cuidado integral do usuário nos serviços de saúde; valorizar e sensibilizar os diferentes sujeitos: usuário, trabalhador e gestor e promover a autonomia e a co-responsabilidade dos diferentes sujeitos.

Intervenção

Através da diretriz da Clínica Ampliada e do Apoio Matricial procurou-se trabalhar com a equipe a interdisciplinaridade (ampliando o olhar sobre o usuário/sujeito e a multicausalidade da doença de que é portador), fomentando a intersetorialidade no sentido de articular com os setores/serviços e/ou secretarias (saúde, educação e assistência social) as ações em saúde, valorizando os diferentes sujeitos e buscando a co-responsabilidade nos processos de produção do cuidado.

Os encontros dos profissionais da UBS e da ESF configuraram atividade “inédita” no município, que antes encontrava-se empobrecido destes encontros afetivos e potentes. Sabemos que o encontro de um grupo de pessoas não quer dizer uma reunião de equipe ou que realizam um trabalho em equipe. No histórico do município havia encontro de categorias profissionais restringindo a discussão, sendo esses, meramente burocráticos.

Considerações finais

O apoiador institucional deve ter a capacidade de disparar, fomentar, intervir e consolidar processos de mudança na gestão e nos modos de atenção à saúde em conformidade com a Política Nacional de Humanização (PNH).

A partir da intervenção do apoiador alcançou-se os seguintes resultados: a equipe passou a se encontrar para discutir saúde (interdisciplinaridade); maior proximidade com os setores/serviços e/ou secretarias nas ações em saúde; aumento do protagonismo dos sujeitos; sensibilização dos atores envolvidos no processo de produção de saúde e potencialização da rede de atenção em saúde.